



VOZ DA FÁTIMA

O poder do Rosário é incomparável; por meio dele se salvaram jovens em perigo de vida, depois de acidentes tidos como mortais; encontraram o caminho do espírito vidas dissolutas; e almas afastadas voltaram ao regaço da Fé; foram vencidas muitas angústias espirituais; e muitos pagãos alcançaram o porto da salvação. Disponde-vos a santificar todos os momentos vazios da vida. Podereis fazê-lo por meio do rosário. Se quereis converter alguém, ensinai-lhe a rezar o terço. De duas uma: ou não o quer rezar, ou alcança a Fé.

MONS. FULTON SHEEN

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLI — N.º 503
13 DE AGOSTO DE 1964
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

O Senhor Bispo de Leiria convida a Diocese a celebrar no Santuário da Fátima o Centenário do Apostolado da Oração

Meus Caros Diocesanos

Em 19 de Março deste ano, Festa de São José, publicou o Venerando Episcopado Português longa Carta Pastoral sobre o 1.º Centenário da introdução na nossa terra do Apostolado da Oração. É um documento notável no qual se lembram os fundamentos teológicos da devoção ao Sagrado Coração de Jesus e se apresenta o Apostolado da Oração como uma das formas mais práticas e eficientes para a espalhar e difundir entre os fiéis; faz-se um esboço, embora rápido, da gloriosa história desta Pia União em Portugal nestes primeiros cem anos de trabalho benéfico e marcam-se as linhas gerais das solenes comemorações a fazer em todo o País.

Comemorações nacionais

Além das comemorações de carácter nacional — começadas já em Braga por ocasião das celebrações centenárias do Santuário do Sameiro, e a encerrar, em Lisboa, em data ainda a escolher superiormente — deseja o Venerando Episcopado que a grata ocorrência seja celebrada, com maior ou menor luzimento e cópia de actos colectivos, conforme as possibilidades, em todas as Dioceses do País, e até, em todas as Paróquias. Comete o encargo de organizar essas comemorações aos respectivos Directores Diocesanos e paroquiais recomendando-lhes que procurem interessar nelas as outras Associações de Piedade e movimentos apostólicos e todos os fiéis, particularmente os zeladores e zeladoras da mesma Pia União, Cruzada Eucarística e Liga Eucarística dos Homens, de tal sorte que o Apostolado da Oração ganhe novo vigor e se estabeleça onde porventura não exista ainda.

Vamos, pois, atender os desejos do Venerando Episcopado Português, no que respeita à nossa Diocese. E com tanta mais alegria o vamos fazer, embora em moldes de simplicidade, quanto é certo que esta Diocese, como aliás todo o País, é grandemente devedora à acção imunizadora do Apostolado da Oração contra a praga do laicismo que durante largos anos fez arremetidas temíveis contra os sentimentos religiosos da nossa boa gente. No que respeita ao País, em geral, são bem eloquentes e significativas as palavras com que ao assunto se referiu o glorioso Pontífice Pio XII, de imortal memória, na radiomensagem dirigida ao III Congresso do Apostolado da Oração, em 1957: «Os anais do Apostolado, dizia o saudoso Pontífice, são uma das mais belas páginas da história da Igreja em Portugal. E Nós sabemos como, em tempos relativamente recentes, quando a propaganda autorizada do mal se propunha eliminar em duas gerações os últimos vestígios do Catolicismo em terras lusitanas, foi o Apostolado da Oração por testemunho dos sagrados

Pastores, uma das principais forças da resistência para manter vivo o espírito cristão e o fazer reflorescer vigoroso, mal a tempestade acenou a abrandar».

Na Diocese de Leiria

No que respeita à nossa Diocese, é-Nos grato registar as palavras do igualmente saudoso Senhor Dom José, que do mesmo Apostolado se serviu para estruturar desde o nada esta Diocese e vitalizar o espírito cristão de que nunca cessaram de dar testemunho os seus filhos, ainda após a dolorosa extinção de que foi objecto, em 1881.

Dizia o Venerando Prelado: «Tenho muita consolação em declarar que o movimento religioso nesta Diocese gira em volta do Apostolado da Oração... deve-se (a ele) a conservação da fé e piedade no meio deste bom povo. Na maior parte das freguesias, o Apostolado reformou e alindou os templos, criou um número consolador de adoradores da Santíssima Eucaristia e promoveu a frequência dos santos Sacramentos. Pode-se com razão dizer que nas freguesias deste Bispado a frequência dos Sacramentos está em relação com a prosperidade do Apostolado da Oração».

Vamos, então, fazer a comemoração no plano diocesano e no plano paroquial.

Para a celebração diocesana, aproveitaremos a peregrinação que todos os anos a Diocese de Leiria realiza ao Santuário da Fátima, no mês de Agosto que se aproxima.

O programa, já bastante denso, não o podemos modificar; mas daremos à nossa peregrinação, como intenção principal, a de agradecer ao Senhor todas as graças que, no decorrer deste século, derramou na nossa Pátria, e também na nossa Diocese, através da devoção ao Seu Santíssimo Coração pelo Apostolado da Oração e associações anexas, a Cruzada Eucarística das Crianças e, ultimamente, a Liga Eucarística dos Homens.

Iremos pedir também ao mesmo Senhor que reacenda nas almas de todos os diocesanos de Leiria a devoção e amor ao Seu Divino Coração, de tal maneira que se possam cumprir em nós as magníficas promessas que Se dignou fazer à Sua fiel Serva, Santa Margarida Maria Alacoque, a favor de todos os Seus devotos, particularmente aquela que ressoa docemente aos nossos ouvidos — a da perseverança final para os que devotamente fizerem a Comunhão na 1.ª Sexta-feira de nove meses seguidos.

Com esta comemoração diocesana, porém, não pretendemos realizar tudo o que há a fazer neste centenário. É alguma coisa, mas seria muito pouco.

Nas paróquias

Desejamos que a celebração diocesana do primeiro centenário do Apostolado da Oração,

para dela se poder tirar todo o fruto que esperamos, se repita em cada uma das paróquias, aproveitando-se possivelmente a celebração da Festa do Sagrado Coração de Jesus ou outra oportunidade conveniente. O fim a atingir será duplo, e muito o recomendamos aos Revs. Sacerdotes e Fiéis: dar nova vida à Pia União do Apostolado da Oração, procurando estruturá-la o mais perfeitamente possível, sempre em conformidade com o respectivo Manual, e reconduzir a Festa do Sagrado Coração de Jesus — onde porventura com o decorrer do tempo se tenha adulterado com intromissões que, por vezes, têm muito de profano — à pureza primitiva. Se todas as Festas celebradas pela Igreja têm fim exclusivamente religioso, muito particularmente o deve ter esta. Todos sabem, na verdade, que foi o mesmo Sagrado Coração de Jesus que a pediu, por intermédio de Santa Margarida Maria, traçando-lhe um programa bem definido: «Por isso te peço — dizia o Senhor à Sua Serva — que a primeira sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento seja dedicada a uma Festa especial para honrar o Meu Coração, dando-Lhe reparação de honra por meio de um acto de desagravo, comungando nesse dia para reparar as indignidades que Ele recebeu... Eu te prometo que o Meu Coração se dilatará para espalhar com abundância as influências do Seu Divino Amor sobre aqueles que Lhe prestarem esta homenagem e que fizerem com que outros Lha prestem».

É, pois, a Festa em honra do Sagrado Coração de Jesus essencialmente reparadora, com Missa e Comunhão. Procuremos restaurá-la ou intensificá-la, mas no espírito com que foi pedida. Se nas freguesias da nossa Diocese se obtiver este resultado, acompanhando-o com uma melhor estruturação do Apostolado da Oração, segundo as normas do respectivo manual, de modo a interessar nele todos os fiéis, daremos por bem empregado o esforço na celebração paroquial deste 1.º Centenário do Apostolado da Oração.

Procurem os Revs. Párcos, com a ajuda dos zeladores e zeladoras existentes e outros que certamente se apresentarão, alcançar este duplo fim que lhes apontamos.

É com este espírito que vamos realizar este ano a tradicional peregrinação da Diocese ao Santuário da Fátima. Queríamos ver nela incorporada toda a Diocese e para isso pedimos o trabalho e concurso de todos os Revs. Sacerdotes, particularmente dos Revs. Párcos e seus Auxiliares.

Esta Nossa exortação pastoral será lida a todos os fiéis para seu inteiro conhecimento, em todas as Missas destinadas ao cumprimento do Preceito Dominical.

Leiria, 17 de Julho de 1964.

† JOÃO, BISPO DE LEIRIA

Peregrinações

■ No domingo, 7 de Junho, vieram à Fátima quase todos os membros dos Cursos de Cristandade da diocese de Leiria, para tomarem parte na missa celebrada às 18 horas, na Basílica, por Dom Juan Herbas, Bispo de Ciudad Real, e fundador dos Cursos de Cristandade.

Estiveram presentes nesta grandiosa manifestação e ouviram com a maior atenção as palavras que o inspirodo Bispo espanhol lhes dirigiu cerca de 500 cursistas.

Depois da missa realizou-se a «Ultimeira» no salão da Casa de Retiros «Senhora das Dores» sob a presidência do Bispo Dom Juan Herbas e durante ela vários cursistas apresentaram testemunhos da sua vida cristã.

A concentração cursista terminou com uma confraternização num ambiente de sã alegria e espírito de fraternidade cristã.

■ Nos dias 13 e 14 os paroquianos da Penha de França, de Lisboa, foram em peregrinação a Nossa Senhora. Foram em 40 camionetas e efectuaram na Cova da Iria procissão das velas e horas santa, no dia 13, e no dia 14, tiveram missa, celebrada na Colunata pelo Rev. Pároco, e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

■ Nos dias 13 e 14, cerca de 4.000 criadas da O. P. F. C. tomaram parte na concentração presidida pelo Director Nacional e Fundador da Obra, Mons. Joaquim Alves Brás.

As cerimónias constaram de via-sacra nos Valinhos, entrada solene e alocação de boas vindas junto da Capela das Aparições, paraliturgia na Basílica e procissão das velas, no dia 14.

Durante a noite estiveram, por turnos, em oração na Capela das Aparições.

No dia 15, celebrou missa na Basílica o Senhor Arcebispo Primaz e falou às opefecistas. A comunhão foi muito numerosa.

Efectuou-se uma reunião dos assistentes, dirigentes e auxiliares da Obra para estudo de diversos assuntos relacionados com o desenvolvimento da Obra de Prevenção e Formação das Criadas.

Depois desta reunião S. E. o Senhor Cardeal Patriarca dignou-se falar e abençoar as peregrinas.

A concentração terminou com a recitação de um coro falado e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

■ Estiveram na Fátima, no dia 17 de Junho, 188 peregrinos de Toledo, Espanha, a maioria dos quais são antigos defensores do Alcácer de Toledo, quando do cerco que os comunistas lhes fizeram durante a guerra de Espanha.

Todos os peregrinos, membros da Irmandade dos Defensores do Alcácer de Toledo, comungaram à missa celebrada na Basílica pelo director espiritual de Alcácer. Entre os peregrinos contavam-se o Sr. Luís Montemayor Mateo, antigo defensor do Alcácer e actual Alcaide de Toledo, e os membros da Junta da Irmandade dos Defensores.

Reunidos na Capela das Aparições, todos os antigos combatentes pediram à Virgem da Fátima as graças e bênçãos para a nação espanhola.

Depois do almoço seguiram para Lisboa onde foram recebidos na Câmara Municipal e foram à sede do Rádio Clube de Portugal agradecer o auxílio prestado por esta emissora aos heróicos defensores de Alcácer durante a guerra civil.

■ Vieram em peregrinação à Fátima 80 peregrinos de Oviedo.

■ Vinda do Estoril, onde esteve presente nas festas que a Junta de Turismo da Costa do Sol promoveu em honra de Santo António, visitou o Santuário a delegação da diocese de Pádua, composta de várias altas personalidades daquela diocese.

■ Chegou à Fátima no dia 22 de Junho, à noite, uma peregrinação composta de cerca de 150 pessoas de Sevilha, Espanha, entre as quais 52 seminaristas, para estarem no local das aparições nos dias 23 e 24.

Os peregrinos efectuaram diversas cerimónias em honra da Virgem da Fátima e visitaram os lugares relacionados com as aparições da Fátima, Aljustrel e Valinhos.

■ Também vieram à Fátima no dia 24, 50 peregrinos de Vigo.

■ A 23, chegaram à Cova da Iria 21 finalistas da Escola Superior de Enfermagem de Burgos que vieram consagrar-se a Nossa Senhora da Fátima.

■ No dia 21 de Junho estiveram na Cova da Iria a rezar cerca de 200 peregrinos de Sangalhos.



Cursos e Retiros

A Direcção diocesana da J. A. C. F. de Leiria organizou um retiro para as suas dirigentes e militantes.

■ De 6 a 11 de Julho estiveram em retiro espiritual 45 sacerdotes da diocese de Leiria e 15 de outras dioceses. Foi conferente Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Dom Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízico. Ao retiro assistiu também o Senhor Bispo de Leiria, Dom João Pereira Venâncio.

■ Realizou-se a principiaria no dia 14, na Casa de Retiros «Senhora das Dores», o Conselho Geral da Liga Agrária Católica Feminina. Tomaram parte no Conselho a Direcção Geral e todas as direcções diocesanas do Continente e Angra do Heroísmo, e o Assistente Geral, Rev. P.^o José Mendes Serrazina, e os Assistentes diocesanos de Beja, Leiria, Viseu, Aveiro, Cabo Verde, Porto e Coimbra.

As várias sessões de trabalhos presidiu a Sr.^a D. Maria Adelaide Formigal, Presidente Geral da L. A. C. F.

Durante estas sessões foram tratados diversos assuntos relacionados com a expansão da L. A. C. F. e revistos o programa para o próximo ano e as actividades do ano corrente.

■ Do dia 13 ao dia 19, 50 sacerdotes da diocese de Badajoz fizeram o seu retiro espiritual na Casa de Retiros «Senhora do Carmo». Fizeram o retiro párocos, coadjutores, professores do Seminário e outros sacerdotes desta diocese da Espanha.

O Nicho das Almas na Cova da Iria

Mais um nicho de Alminhas construído na Cova da Iria, exactamente igual ao primeiro na arquitectura e nas dimensões.

Dois nichos de Alminhas, um de cada lado do recinto sagrado, quase à entrada de cada uma das casas de retiro e respectivos hospitais.

Cartas para Nossa Senhora

■ Durante o mês de Maio foram recebidas 379 cartas dirigidas à Virgem da Fátima com os mais variados pedidos, uns de ordem espiritual e outros de ordem material.

12 e 13 de AGOSTO — Programa

DIA 12

Às 19 horas — ENTRADA colectiva dos peregrinos, com seus estandartes, em direcção da Capelinha. Além doutras insignias desejariamos que, segundo o costume, não faltasse nenhuma bandeira própria do Apostolado da Oração, Cruzada Eucarística e Liga Eucarística dos Homens.

Às 22 horas — VIA-SACRA, na esplanada, pelos nossos Irmãos perseguidos; reza do terço e procissão das velas.

Às 24 horas — HORA SANTA GERAL, pela intensificação do Apostolado da Oração e associações anexas na nossa Diocese.

DIA 13

Da 1 hora às 6 — HORAS DE ADORAÇÃO, com pregação adequada, para as Vigararias da Diocese, pela ordem seguinte:

Da 1 às 2 h. — Leiria
Das 2 às 3 h. — Batalha
Das 3 às 4 h. — Porto de Mós
Das 4 às 5 h. — Colmeias e Monte Real
Das 5 às 6 h. — Ourém.

Às 6.30 h. — MISSA de Comunhão geral.

Às 10 horas — REZA DO TERÇO, em comum, e procissão com a Imagem de Nossa Senhora.

Às 11 horas — MISSA DE PONTIFICAL, com homília e ofertório solene do trigo para as hóstias; Bênção dos doentes, recitação dos compromissos da Fátima, procissão do Adeus.

RECOMENDA-SE INSISTENTEMENTE :

a) A todos os peregrinos:

- 1 — Que rezem o Rosário completo durante o percurso e façam a Via-Sacra.
- 2 — Que ofereçam a Deus alguma penitência, por exemplo, fazendo a pé parte do trajecto.
- 3 — Que, quanto possível, se confessem nas suas terras, pois no Santuário será impossível atender a todos.
- 4 — Que durante todo o percurso da viagem e no Santuário, conservem o maior recolhimento e compostura e visitem o Santíssimo Sacramento, ao passar por alguma igreja ou capela que O guarde.

b) Aos Directores de Peregrinações:

Que ensaiem aos seus grupos as partes do Ordinarário da Missa recomendadas para toda a Igreja na instrução da S. C. dos Ritos, em 3/9/58, as quais se cantarão no Pontifical.

As cerimónias principais serão transmitidas pela Rádio Renascença.

A Imagem de Nossa Senhora de Lurdes tem 100 anos

No dia 4 de Abril passado, Lurdes recordou o primeiro centenário da inauguração da imagem de Nossa Senhora colocada na célebre Gruta.

De facto, foi no dia 4 de Abril de 1864 que a imagem da Imaculada Conceição foi benzida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Lourenço, Bispo de Tarbes, perante uma grande multidão de fiéis idos em procissão desde a igreja paroquial. Aquela procissão foi a primeira de outras inúmeras, devotas e intermináveis procissões oficiais até à Gruta, organizadas pela Autoridade Eclesiástica.

Como aconteceu e continua a acontecer com outras, esta imagem foi muito discutida e atacada por falta de arte, de equilíbrio, etc.. Para a substituir fez-se outra que não pôde ser colocada na gruta e ficou na esplanada. É a «Virgem coroada» que lá se pode admirar ainda hoje. Mas a primeira ficou na gruta. Um dos que mais a atacaram foi o célebre convertido Huyssmans no seu livro «La Cathédrale».

Terço pela Rádio

Na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, desde o dia 1.^o de Maio de 1949 que do Santuário de Nossa Senhora da Fátima se reza o terço pela rádio como entre nós através da Rádio-Renascença.

No intervalo dos mistérios, além da jaculatória ensinada por Nossa Senhora aos pastorinhos, reza-se a invocação «Nossa Senhora do Rosário da Fátima, abençoai, protegei e salvai o nosso Brasil».

Passa este ano o décimo quinto aniversário do apreciado e apostólico programa, cuja comemoração solene se fez no seu Santuário, com a novena e festa do dia 13 de Maio.

Todos os corações devotos de Nossa Senhora estão certos de deverem à sua intercessão a vitória da democracia sobre o avanço diabólico do comunismo que ameaçava dominar o País. Por esse motivo, foram revestidas de brilho especial as comemorações não só dos quinze anos do Terço pela Rádio, como da data tão cara aos devotos da Fátima.

LENIRA CRUZ DIAS

responsável pela distribuição da «Voz da Fátima» na cidade do Rio Grande.



IRMÃ MARIA DO ROSÁRIO DE S. DOMINGOS, O. P., Convento de Baza (Granada), escreve-nos, dizendo: «Encontrava-me com uma religiosa doente num hospital de Granada há 3 meses. Tinha sido operada ao fígado havia dois meses, mas foi preciso tirar-lhe os pontos antes do tempo e a ferida não fechava. Em todo o caso, parecia que ia tendo algumas melhoras, embora lentamente. Na noite de 30 de Dezembro de 1963, ao dar-lhe de comer, começou a não falar e piorou de tal maneira que se lhe administrou a Extrema Unção. Encontrámo-nos longe da nossa Comunidade, à distância de 107 quilómetros. Na minha aflição de me ver tão só, recorri a Nossa Senhora da Fátima pedindo-lhe que a doente voltasse a falar e pudesse ir morrer ao Convento. A minha humilde e pobre oração foi ouvida, pois recuperou a fala, ainda foi levada para o Convento e lá morreu santamente no dia 2 do mês seguinte, falando perfeitamente e conhecendo a todas. Profundamente agradecida a Nossa Senhora, venho cumprir a promessa feita de publicar esta graça na «Voz da Fátima».

MARCOLINDA NUNES PERES, Sor-nados, Vinha, diz: «No princípio de Julho de 1963 notei que um pé me inchava gravemente e as dores eram insuportáveis. O médico indicou-me vários tratamentos, mas as dores eram cada vez mais. Recorri então a Nossa Senhora da Fátima e, passados poucos dias, encontrava-me sem dores e perfeitamente curada».

A mesma senhora agradece também o desaparecimento dum ferida no nariz de seu sobrinho José Manuel, de

4 anos de idade, sem necessidade de intervenção cirúrgica que o médico julgava indispensável, e ainda mais duas graças a favor de duas pessoas de sua família.

CIDÁLIA GAGO C. FONSECA, Ponta Delgada, Açores: «Ouvi que tinham explodido duas bombas numa base norte-americana, e encontrando-se meu marido a prestar serviço numa dessas bases, fiquei aflitíssima por não saber em que sítio se dera a explosão. Então, prometi a Nossa Senhora da Fátima que, se nada tivesse acontecido na base onde meu marido se encontrava publicaria a graça. Como, graças a Deus, nada aconteceu a meu marido, venho agradecer a Nossa Senhora da Fátima».

TERESA DAS DORES DIAS MOREIRA, Vila-Verde (Bragança), tendo uma filhinha de 6 anos, de nome Maria Regina, com uma infecção num olho, levou-a várias vezes a um especialista. Continuando o seu estado a ser grave, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, e, quase de um dia para o outro, a pequena sarou. Por isso, publica a graça, como prometeu.

OLÍMPIA MARTINS, Columbeira, Oeste, tinha um joelho muito doente com uma infecção, e, por medo de consultar o médico receando algum tratamento cirúrgico, pedi com muita fé a Nossa Senhora da Fátima que, se me curasse sem ser preciso ir ao médico, eu publicaria a graça recebida. Encontrando-me completamente curada nessas condições venho agradecer a Nossa Senhora ter atendido as minhas súplicas».

MRS. EMMA FARRELL (San Francisco, Calif., U. S. A.) atribui à intercessão do Francisco e ao pedido que a ele fez na sua própria casa de Aljustrel, numa peregrinação de Agosto do ano passado, as melhores duma amiga, que nesse mesmo dia saiu do Hospital em que se encontrava, curada de doença nervosa.

LAURINDA DA SILVA SANTOS (Cova da Iria) fez uma novena à Jacinta, por intenção duma pessoa de família que se encontrava gravemente doente e havia 32 anos que se não confessava. Terminada a novena, a doente confessou-se, tornando-se muito piedosa e recebendo os Sacramentos amuadadas vezes até à morte. Porque a doente estava a sofrer muito, fez outra promessa à mesma Serva de Deus e os sofrimentos abrandaram imediatamente.

MARIA ISABEL CORREIA XAVIER (Caniço, Madeira) diz que seu filho José andou dez meses a tratar-se de doença na bexiga com um médico especialista, sem obter melhoras. Desanimado, começou a pedir à Jacinta a sua cura. Passado um mês, voltou ao médico, que o encontrou completamente curado.

CATHERINE KERRIGAN (Bronx, N. Y., E. U. A.) escreve a dizer que sua filha deu entrada numa Maternidade, para ter o seu oitavo filho. O médico, porém, mandou-a regressar a casa, dizendo que só daí a dias teria a sua hora. Como isso causava grande transtorno, pela perda de tempo e de dinheiro, pediu ao Pastorinho Francisco que apressasse as coisas. Nessa mesma tarde, nasceu sem dificuldades uma robusta criança.

MARIA LUÍSA LINO DA SILVA (Salvaterra de Magos), cujo irmão adoeceu com uma meningite e foi levado em estado de coma para o Hospital Curry Cabral, em Lisboa, começou uma novena à Jacinta, pedindo-lhe a cura, e diz que o doente «de dia para dia ia melhorando», até voltar para casa inteiramente curado.

P. JOSÉ MATHOT (Noirmont, Bélgica) foi submetido a uma operação que durou seis horas, numa clínica de Ottignies. Atribui e agradece ao Servo de Deus Francisco ter escapado com vida e ter podido voltar à sua paróquia. Sem falar em milagre ou coisa parecida, o médico atesta que intervieram na cura circunstâncias «particularmente favoráveis».



ANA DO CÉU GONÇALVES (Espinhosela) andou durante muito tempo doente do estômago, com dores violentas à mais pequena coisa que ingerisse. Recorreu ao Francisquinho e logo melhorou.

N. N. (Bélgica) agradece um favor alcançado por intercessão do Francisco: a sua admissão numa das mais importantes empresas da região de Liège, mesmo sem ter o diploma que para o seu lugar era exigido.

MME. VVE. JOIE (Chatelineau, Bélgica) conta desenvolvidamente o caso duma criança de vinte meses, que engoliu moeda belga de 20 francos. Esta colou-se à parede do estômago, como mostraram as radiografias. Os médicos não viam outra solução senão operar a criança, embora receassem pelo resultado, visto o menino ser fraco e já ter feito outra operação, também ao estômago. Eram passados vinte dias e os médicos hesitantes. A senhora que nos escreve foi visitar a família e levou uma estampa do Francisco, que deixou sobre a criança, pedindo para esta a protecção do Servo de Deus. No dia seguinte o menino deitou a moeda normalmente e sem nenhuma dificuldade. Esta vinha negra e foi também uma grande graça não ter havido infecção, como os médicos receavam.

MARIA GEORGINA CANADAS (Rio Maior) tinha o seu irmão desempregado, o que punha toda a família em grandes dificuldades financeiras. Recorreu à Jacinta com uma novena e logo o rapaz arranhou emprego.

MARIA CELESTE DE CASTRO NEVES (Gondomar) teve uma doença na espinha, confirmada por radiografia, o que a impossibilitava de trabalhar. Fez tratamentos, mas não deram resultado. A seguir a uma promessa feita ao Servo de Deus Francisco, começou a sentir-se melhor e a poder fazer quase todo o serviço de casa.

Também agradece à Jacinta uma graça que lhe pediu: a de seu filho se resolver a comer caldo, o que não fazia desde pequenino.

MARIA ISABEL COSTA (Belo Horizonte, Brasil) andava com uma dor nas costas. Os remédios não lhe faziam nada. Viu-se livre dessa dor, quando pediu a intercessão da Serva de Deus Jacinta.

OLINDA DA PIEDADE BARROS (Fataunços) atribui à intercessão do Servo de Deus Francisco a cura dum seu sobrinho de seis meses, que esteve à morte e já desenganado dos médicos. Tem hoje um ano e goza de boa saúde.

CARMETITA SANTOS JULIÃO (Luanda, Angola) pediu à Jacinta e alcançou que seu marido fosse chamado para um emprego muito pretendido, no qual tinha possibilidade de preencher as horas vagas, com o correspondente aumento de remuneração, para melhor se sustentarem e aos seus cinco filhos.

MME. MADELEINE SAYSET (Broquiers, Aveyron, França) agradece dois favores que Nosso Senhor lhe concedeu por intercessão da Jacinta: não ter tido consequências uma pancada desastrosa que apanhou, e ter deixado de sofrer dum pólipó que muito a atormentava.

CAMEL NAHAS (Boulogne-sur-Mer, França) reside há muitos anos no Senegal, mas a vida complicou-se e parecia impossível sair de lá. Com sua mulher e filha fez uma novena a pedir o auxílio do Francisco. Logo as dificuldades se aplanaram. Puderam sair do Senegal, precisamente no dia em que pretendiam fazê-lo, e voltaram sãos e salvos à pátria, onde já se encontram instalados.

Agradecem a Nossa Senhora

- Odete Dias Pinto Rema, Milange, Quelimane, Moçambique, a cura de seu filho gravemente doente. José Soares, Lousã, uma graça concedida a sua filhinha.
- Alice Damas, Castelo de Paiva, o bom resultado de um negócio.
- Isaura de Jesus Patrício, Coimbra, o ter alugado uma casa, há muito sem rendeiros.
- Virgínia da Conceição de Medeiros, a reconciliação com o noivo, e várias outras graças.
- Francisca do Carmo Afonso, Vilar de Ossos, as melhoras numa ocasião em que se encontrava bastante doente.
- Maria Manuela Alves da Silva, Lisboa, a aprovação num exame com notas suficientes para poder entrar na Faculdade.
- Maria Teresa Baptista Pacheco, Fontinhas, Terceira, Açores, o ter achado um objecto de importância.
- Lúcia Oliveira, Lisboa, um emprego para seu irmão.
- João Inácio da Silveira, Velas, S. Jorge, Açores, as melhoras da saúde sem ter sido operado.
- Maria Celeste da Silva, Ribeira Brava, Açores, a aprovação de sua filha no exame do 7.º ano.
- Maria da Anunciação Frade, Silvosa, Sarnadas de S. Simão, a aprovação de dois irmãos no exame da 4.ª classe.
- Margarida Moreira de Jesus, Ermesinde, uma graça num momento difícil da sua vida.
- Alice dos Santos Francês, Lisboa, a cura de seu filho numa doença que teve há 20 anos.
- Maria Ramos, Cardoso, o desaparecimento dum carroço que apanhava seu marido.
- Uma anónima de Malta, Vilar do Pinheiro, a cura de doença grave nos intestinos.
- Rosa Rodrigues de Jesus, Sub-Portela, Minho, o ter conseguido empregos para os seus 8 filhos.
- Virgínia Maria Varetta Santos, Porto, a cura de seu irmão que esteve muito doente.
- Ângela Clemente dos Reis, Água Levada, Avanca, a cura de sua sobrinha Lilita, com princípio de úlcera no duodeno.
- Maria Augusta Pereira de Lemos, Vizela, as melhoras de sua mãe.
- T. G. G., Loulé, a aprovação de sua filha num exame.
- M. L. F. S., a recuperação do apetite para a comida e das forças que lhe iam faltando.
- Josefina C. Godinho, Vila Nova de Ourém, a cura de uma dor muito forte num pé e que a impedia de andar.
- Alice Vaz, Bragança, as melhoras de sua mãe gravemente doente. Esta graça já a alcançou há 24 anos.
- Maria de Lurdes Guerreiro, Setúbal, o bom resultado da operação, em estado gravíssimo, de seu filho Luís, operado a apendicite e peritonite em condições meliósas.

Agradecem Graças recebidas por intercessão dos Pastorinhos e deram esmolas:

- Manuel Joaquim Serpa, Zala, Angola, 15\$40.
- Maria Cacilda Araújo da Nova, Póvoa de Varzim, 10\$00.
- Mlle. Paule Rondeau, Camphon (Loire Atl.), França, 192\$30.
- António Mesquita Magro, Póvoa da Atalaia, 20\$00.
- Maria dos Prazeres V. Figueiredo, Termas de S. Pedro do Sul, 20\$00.
- Maria Alexandre Barreiros, Cortes, Leiria, 20\$00.
- Gracinda Lopes Serrano, Olho Marinho, 20\$00.
- Maria Conde Bettencourt, Guadalupe, Açores, 20\$00.
- Cândida Luz, Lisboa, 10\$00.
- Fortunato João Militão, Lisboa, 20\$00.
- José da Silva Nunes Ferreira, Zala, Angola, 50\$00.
- Lucinda de Sousa Neves, Porto, 40\$00.
- Maria Dionísia Medeiros Martins, Ponta Delgada, Açores, 20\$00.
- Hortense van den Heuvel, Estoril, 100\$00.
- Mme. Eugénie Mayor de Daniel, Suen / St. Martin, França, 131\$40.
- Maria Ivone Romão Nascimento, Fuzeta, 10\$00.
- M. G. A., Valpaços, 10\$00.
- Martinho Gueifão Marques, Angola, 38\$50.
- Maria do Céu de Miranda, Mira, 37\$50.
- Maria Alves dos Reis, Cabeçais, Arouca, 20\$00.
- Anónima de Baraçal, 10\$00.
- Cândida Olívia Fonseca, Porto, 10\$00.
- Maria Augusta Neves, Termas de S. Pedro do Sul, 20\$00.
- Maria dos Santos Cunha Paula de Campos, Portalegre, 50\$00.
- Maria Mello Corrêa Garcia Lisboa, Lisboa, 40\$00.
- Leonor Emilia da Rosa Sousa, Ponta Delgada, Açores, 300\$00.
- José Maria Mendes Amaral, Faro, 300\$00.
- Amélia dos Santos Pinhal, Espinho, 12\$00.
- Miss K. Lucey, Thurles, Irlanda, 80\$00.
- Branca Maria Rebelo, Sabugal, 50\$00.
- Maria Guilhermina Azevedo, Vimioso, 10\$00.
- Uma devota dos Pastorinhos, Olhão, 5\$00.
- Manuel Venâncio, Ega, Condeixa, 5\$00.
- Aurora Silva, Lisboa, 50\$00.
- Maria do Rosário dos Santos Rodrigues, Lajes, Açores, 100\$00.
- Isilda Homet, Porto, 10\$00.
- Felicidade Castro, Porto, 10\$00.
- Maria do Rosário Souto, Porto, 10\$00.
- Felicidade Quaresma Souto, Porto, 20\$00.
- Teresa Adelaide Godinho, S. Sebastião, Açores, 30\$00.
- Leopoldina Encarnação Sousa Matos, Sant'Ana, Açores, 20\$00.
- Maria de Lourdes Sousa, Sant'Ana, Açores, 50\$00.
- Victoria de Martinielli, Soná, Panamá, 569\$00.
- Hélène Airmemann, Reichshoffen, França, 28\$70.

Relação dos Jornais enviados aos Cruzados da Fátima durante o mês de Julho

Algarve	6.095
Angra do Heroísmo	16.345
Aveiro	6.511
Beja	3.677
Braga	36.811
Bragança	3.585
Coimbra	8.797
Évora	3.554
Funchal	10.475
Guarda	7.912
Lamego	20.229
Leiria	6.705
Lisboa	18.939
Beira	232
Lourenço Marques	2.400
Quelimane	13
Portalegre	7.690
Porto	40.138
Vila Real	14.412
Viscu	6.046
TOTAL	220.566

Milhares de pescadores imploram as bênçãos de Nossa Senhora

Decorreram com toda a solenidade e fervor as cerimónias da peregrinação mensal em que tomaram parte para cima de 30.000 peregrinos, dos quais mais de 2.000 pescadores e famílias dos centros marítimos de Viana, Póvoa, Cabedelo, Matozinhos, Afurada, Murtosa, Aveiro, Figueira da Foz, Vieira de Leiria, Nazaré, Peniche, Ericeira, Lisboa, Cezimbra, Setúbal, Lagos, Quarteira, Vila Real e Portimão. Só de Peniche vieram cerca de 1.500 pessoas numa peregrinação organizada e dirigida pelo Rev. Pároco.

Os pescadores tiveram entrada solene no dia 12, à tarde. Junto da Capela das Aparições dirigiu-lhes uma saudação o Rev. Sr. P.º Francisco Santana, director nacional do Apostolado do Mar, obra pontifícia de auxílio aos marítimos. Ali se juntaram também diversos capelães dos centros de pesca e os membros da Direcção Nacional do Apostolado do Mar.

Além deste numeroso grupo de peregrinos, outros grupos bastante numerosos tomaram parte nas cerimónias. Destacaram-se pelo número e carácter dos actos que levaram a efeito, as peregrinações de S. Martinho da Covilhã, presidida pelo Rev. Sr. P.º Morgadinho, com a presença de cerca de 600 pessoas, que assistiram à missa vespertina e fizeram a via-sacra para os Valinhos; a peregrinação de Cadima, com 500 pessoas dirigidas pelo Pároco, Rev. Sr. P.º José Esteves; a de Campanhã, organizada pela Conferência de S. Vicente de Paulo, com mais de 400 pessoas. Estas peregrinações fizeram turnos de adoração de noite.

Estiveram presentes também muitos peregrinos estrangeiros: 80 pessoas de Bruxelas, dirigidas pelo Rev. P.º Sttofyn, da Basílica do Sagrado Coração de Bruxelas; 42 italianos dirigidos pelo Rev. P.º Luís Bosio, antigo director do Seminário das Missões da Consolata, da Fátima, que vieram agradecer a Nossa Senhora as graças dispensadas ao Instituto da Consolata nestes 24 anos de vida no nosso País, coroados com a ordenação de 24 sacerdotes portugueses, quatro dos quais se ordenaram este ano.

Também estiveram presentes peregrinos ingleses, franceses, polacos refugiados na França, espanhóis, etc..

A procissão das velas decorreu com muita ordem e fervor. Na hora santa efectuada da meia noite à uma hora fez as meditações Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Cízico, Dom Manuel Maria Ferreira da Silva.

Celebrou a missa da comunhão geral o Senhor D. Alexandre Derenneau, Arcebispo de Kunning, na China, há anos refugiado na França e que vem à Fátima pela segunda vez. A esta missa, na esplanada e na Basílica, comungaram para cima de 12.000 peregrinos.

Na procissão com a imagem de Nossa Senhora tomaram parte os pescadores que além de estandartes ostentavam remos, bóias enfeitadas de flores e barcos em miniatura. Estes aprestos marítimos foram colocados pelos homens do mar junto do altar exterior da Basílica onde se celebrou a missa dos doentes.

Cantou a missa o Rev. Sr. Cónego Aurélio Galamba de Oliveira, em comemoração do 23.º aniversário da sua ordenação sacerdotal, acolitado por dois finalistas do Seminário de Leiria. Em lugar especial junto do altar assistiram os Srs. Arcebispos de Cízico e de Kunning e Bispo de Leiria.

Ao Evangelho o Senhor Arcebispo de Cízico fez a homilia falando aos peregrinos da necessidade da santificação e perfeição da vida cristã, de harmonia com as determinações recentes do Concílio Ecuménico. Dirigindo-se em especial aos peregrinos do mar, evocou a fé cristã dos pescadores e convidou-os a viver sempre uma vida cristã por meio da oração e do sacrifício.

Depois da missa o Senhor Dom João Pereira Venâncio recitou a consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria e deu a bênção individual com o Santíssimo Sacramento a 131 doentes e a todo o povo.

O nosso Ex.ª Prelado rezou com o povo pela conversão dos pecadores, pela gente do mar, pelos Srs. Arcebispos de Cízico e de Kunning e por aqueles que têm ajudado a construção do novo Seminário.

As cerimónias terminaram com a procissão do Adeus, voltando a imagem de Nossa Senhora a ser conduzida aos ombros dos pescadores para a Capela das Aparições, entre os cânticos e acenar de lenços dos milhares de devotos da Santíssima Virgem.



Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria, procedendo à bênção da Via-Sacra do chamado Calvário Húngaro, no passado dia 13 de Maio.

8.000 Peregrinos da Obra das Vocações Sacerdotais

A Obra das Vocações Sacerdotais do Patriarcado de Lisboa e da Diocese de Leiria reuniu na Fátima os seus associados para rezar junto da Santíssima Virgem pelos sacerdotes e para pedir a Deus o aumento de vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

Tomaram parte nas cerimónias cerca de 8.000 pessoas.

Numerosos sacerdotes da cidade de Lisboa e muitas outras freguesias acompanharam os seus peregrinos. De Leiria, além do Director diocesano, Rev.º Sr. P.º Manuel da Silva Gaspar, estiveram o director espiritual do Seminário, Rev.º Sr. P.º Manuel dos Santos Craveiro, e 11 seminaristas.

Presidiu à entrada solene dos peregrinos, tomou parte na missa vespertina e celebrou a missa da comunhão geral na manhã do domingo, tendo feito uma homilia, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Leiria, Dom João Pereira Venâncio.

Às 19 h. os peregrinos tomaram parte na missa celebrada por Mons. Mário Correia, director da Obra das Vocações Sacerdotais, e muitos comungaram.

Na noite de sábado para domingo, diante do Santíssimo Sacramento exposto solenemente no altar exterior da Basílica, os peregrinos fizeram uma vigília de oração com recitação de trechos do Evangelho, apelo à união pelos sacerdotes e evocação dos mistérios dolorosos. A vigília terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

No domingo, além da missa de comunhão geral, realizou-se uma grandiosa e fervorosa procissão eucarística pelo recinto. Levou a sagrada custódia debaixo do pálio, o Sr. P.º Manuel da Silva Gaspar. Incorporados, mais de 100 estandartes da O. V. S..

Nas salas das Casas dos Retiros efectuaram-se sessões de estudo para responsáveis e dirigentes da Obra. Apresentaram trabalhos sobre a «qualidade de chefe» o Sr. Dr. Colares Pereira, e sobre «as virtudes básicas de todo o responsável», o Sr. Eng. Pedro Belo, de Lisboa. Estes trabalhos mereceram os aplausos de todos os presentes.

As cerimónias desta concentração terminaram com o «Adeus» a Nossa Senhora.

Muitos peregrinos estiveram nos Valinhos e Loda do Cabeço a rezar nestes lugares santificados pela presença de Nossa Senhora e pela do Anjo de Portugal.

400 soldados doentes pedem a Nossa Senhora a saúde do corpo e da alma

Nos dias 11 e 12 de Julho 400 soldados doentes e mutilados dos Hospitais militares de Lisboa e do Porto vieram em peregrinação à Santíssima Virgem pela saúde do corpo e da alma de todos os militares, pela paz justa em todo o mundo, especialmente no território português, e pelos soldados mortos ao serviço da Pátria.

Muitos destes soldados prestaram serviço em defesa da Pátria no Ultramar onde sofreram ferimentos dos quais se estão a restabelecer.

A peregrinação foi presidida pelo Rev. Sr. Cónego Dr. António dos Reis Rodrigues, tenente-coronel chefe dos capelães militares, coadjuvado por outros três.

Na Fátima os soldados foram recebidos pelo chefe do Gabinete do Ministro do Exército, coronel Soares de Oliveira, e pelo comandante do Depósito Geral de Adidos, coronel Cifuentes.

Para alojamento dos soldados foi montado junto do recinto um acampamento que dispunha de enfermaria, cozinha, refeitório, etc.. Prestaram assistência aos soldados doentes, seis oficiais médicos e alguns enfermeiros.

Os soldados fizeram a entrada solene reunindo-se na Capela das Aparições onde lhes dirigiu palavras de carinho o Major P.º Arnaldo Duarte que lhes recordou o sentido da peregrinação e as intenções pelas quais todos iam rezar a Nossa Senhora.

À noite houve uma procissão de velas. Os doentes foram conduzidos em carrinhos e macas, pelos companheiros, numa manifestação de carinho e camaradagem. A imagem da Santíssima Virgem foi levada aos ombros dos oficiais e soldados. Depois desta procissão, efectuou-se a exposição do Santíssimo Sacramento. O Sr. P.º Tobias Ferraz fez uma homilia e deu a bênção com o Santíssimo a todos os presentes.

No dia seguinte, domingo, às 10 horas e meia, todos os soldados assistiram à missa celebrada na Basílica pelo Sr. Cónego Dr. Reis Rodrigues que ao Evangelho lhes dirigiu uma alocução, convidando todos os que sofrem a uma vida cristã perfeita e ao cumprimento dos deveres de soldado e de cristão.

A missa dialogada comungaram quase todos os soldados. No fim recitaram a oração do soldado.

As cerimónias terminaram com uma procissão para a Capela das Aparições. Aqui todos os soldados cantaram o hino nacional e diversos cânticos em honra de Nossa Senhora da Fátima.

OS VITRAIS DA CAPELA DO HOSPITAL

Durante quatro meses esteve na Fátima o Rev. P.º Giovanni Lerario, da Ordem dos Frades Conventuais, de Silvi Marina (Teramo), Itália, a realizar a pintura de um retábulo do altar da capela do Hospital da Senhora das Dores e do vitral que servirá de guarda-vento e ainda o vitral ornamental da fachada.

O P.º Lerario é já um consagrado pintor de arte religiosa que tem realizado trabalhos artísticos para igrejas, capelas, oratórios, etc., da Itália e do estrangeiro.

Recentemente realizou uma obra de grande valor artístico numa igreja de Santo António, de Mosaley Hill, Liverpool (Inglaterra), reproduzindo na cúpula o grande acontecimento do II Concílio do Vaticano.

A pintura do retábulo representa o Imaculado Coração de Maria sobre o Mundo e uma multidão imensa indo ao seu encontro; o triunfo do Imaculado Coração de Maria. O vitral representa o «Milagre do Sol», em 13 de Outubro de 1917. Para a entrada da capela fez ainda o P.º Lerario uma pintura representando dois Anjos em adoração.

A capela do Hospital está a beneficiar dos últimos arranjos para entrar ao culto dentro de pouco tempo. Para esta capela será transferido o Sagrado Lausperene.

Lista dos Delegados Dioc. do Exército Azul e Cruzados da Fátima até agora nomeados
ALGARVE — Padre Joaquim Jorge de Sousa — Seminário de Faro;
AVEIRO — Padre João Gonçalves Gaspar — Paço Episcopal — Aveiro;
BEJA — Padre Ireneu Marques Clemente — Pároco de Alvalade — Sado;
BRAGA — Padre Dr. Adão Salgado de Faria — Seminário de Filosofia — Braga;
BRAGANÇA — Padre Dr. Manuel Joaquim Ochoa — Seminário de Bragança;
ÉVORA — Cónego Dr. José Pires Patacas — Paço Episcopal — Évora;
LAMEGO — Cónego Dr. Ilídio Fernandes — Seminário de Lamego;
LEIRIA — Padre Francisco Vieira da Rosa — Rua de Alcobaça, 38 — Leiria;
PORTALEGRE e CASTELO BRANCO — Cónego João Marques Rosa — Câmara Eclesiástica — Portalegre;
PORTO — Padre Joaquim Alves Correia — Paço Episcopal — Porto;
VILA REAL — Padre João Gonçalves da Costa — Seminário de Vila Real;
VISEU — Cónego Dr. Lino de Sousa — Jornal da Beira — Viséu;
GUARDA — Padre Messias Dias Coelho — Seminário do Fundão.

É para estas direcções que em cada diocese destas hão-de escrever sacerdotes e leigos interessados em trabalhar nos Cruzados da Fátima e no Exército Azul.